

INDEX THERAPEUTICO

RACHITISMO E OSTEOMALACIA

Confesso, sen pena, o sentimento de predilecção que me leva muitas vezes para esta parte das sciencias medicas chamada *hygiene alimentar*. Encontram-se ali muitas provas do desconhecimento das leis mais elementares que a regem, é assim que ha pouco tempo eu assignalava em um artigo intitulado: *cellula animal e cellula vegetal*, os principios que deveriam estar sempre presentes ao espirito do medico chamado a dirigir a alimentacção dos homens, sobretudo na primeira infancia.

Tive a fortuna de ver que, em uma outra ordem de idéas, o Dr. Roussel lutou com bastante perseverança para obter a introducção em nossas leis de medidas destinadas a pôr um freio a estas vergonhosas manobras, que em uma parte dos nossos departamentos tinham levado a producção da athrepsia á altura de um commercio lucrativo.

Emfim, deve-se reconhecer que, em nossas escolas procurase prodigalizar ás creanças ar e luz, desenvolver a força e a flexibilidade do corpo, a precisão nos movimentos pela gymnastica e pelos exercicios militares.

Ninguém mais do que eu applaude tudo isto. Mas basta isto - Estamos sufficientemente edificados sobre todas as causas que impedem tantas creanças de se tornarem os *pequenos homens* dos nossos batalhões escolares.

Para não citar senão uma, quantas divergencias de opiniões, quantas obscuridades persistem ainda hoje a respeito da pathogenia e do tratamento dos estados classificados, um pouco arbitrariamente, sob as rubricas do rachitismo e osteomalacia? A este proposito, seja-me permittido recordar aqui algumas reminiscencias pessoasas.

Estavamos em 1869: atrahido já por tudo o que se refere ás questões de alimentacção, eu seguia assiduamente as investigações de Parrot, então inteiramente nos notaveis resultados obtidos, em seu serviço dos *Enfantes Assistés*, por seu amigo e collaborador Dusart, por meio do phosphato de cal.

Um dia a attenção do futuro professor foi vivamente fixada por um factio que seu espirito de observador reteve com tenacidade.

Em sua clientela da cidade produzio-se um caso de rachi-

tismo em uma familia abastada. Confiando no que observou no hospital, acredita n'um bom exito facil e recorre ao phosphato de cal que administra á creança e á ama. *Echec* completo.

Muda-se a ama, modifica-se a alimentação: nada de melhora. O habil clinico achava se embaraçado quando muitos casos identicos sobrevindo aos *Enfants Assistés*, constituiram uma destas series, frequentemente observadas na pratica, e vieram dar-lhe a palavra do enigma. Muitos dos pequenos refractarios apresentavam, com effeito, sobre toda a superficie do corpo, os estigmas da syphilis hereditaria. Foi um raio de luz: uma vez conhecida a causa do embaraço á nutrição, interveio o tratamento especifico, o phosphato recuperou toda a sua efficacia e a cura marchou sem obstaculos.

Felizmente, estes factos impressionando muito vivamente o espirito do Dr. Parrot, este chegou em breve a não considerar no rachitismo senão a resultante constante da syphilis dos progenitores. E entretanto, elle tinha podido ver, no pequeno laboratorio do hospital, reproduzir-se em todas as suas phases a celebre experiencia de J. Guérin. Ainda mais, Dusart nutrindo cães ainda novos, com pão e agua distillada, tinha produzido, mais lentamente, é verdade, mas tambem mais seguramente, o rachitismo classico que não se obtém sempre na experiencia de Guerin.

As mais das vezes, com effeito, nesta ultima experiencia, os animaes morrem de enterite e de inanición, com tal rapidez que não permite ao rachitismo evoluir completamente; o que authorisou observadores superficiaes a negar a producção desta molestia só pelo facto da alimentação viciosa.

Emfim, elle tinha visto, como poderam ver todos os clinicos, nas creanças a principio sadias, o amollecimento geral dos ossos e a cachexia especial se desenvolverem quando a alimentação se torna viciosa, depois retrogradar e dar logar á boa saúde, logo que intervinham o phosphato de cal e uma alimentação normal: a clinica reproduzindo assim, ponto por ponto, a experiencia do laboratorio.

Recuso-me pois a admittir o ponto de vista muito absoluto e systematico do lamentado professor, e penso que seria mais justo e mais conforme á observação admittir duas series parallelas de factos, identicos em suas manifestações exteriores, porém muito differentes quanto á causa e ao tratamento.

Uns, em muito maior numero, comprehendem estes casos evoluindo sob a unica influencia da fraqueza transmittida e da alimentação defeituosa, e produzindo na creança todas as desordens conhecidas até aqui sob o nome de rachitismo. Eu poria em paralelo os defeitos de crescimento com abatimento physico e moral nos adolescentes e os estados de enfraquecimento, com dores osteocopas e perturbações digestivas, que não podem bastar aos encargos impostos pela prenhez. Para estes o tratamento de Dusart basta e basta só.

Na segunda cathegoria collocaria os casos, ainda muito frequentes, de creanças, apresentando ou não traços de syphilis, mas cuja saúde não se restabelece senão sob os esforços combinados do tratamento especifico e do phosphato de cal.

Comprehenderia nestes igualmente os casos descriptos em todos os tempos sob o nome de osteomalacia, e nos quaes se vê quasi sempre ao lado das causas multiplas de esgotamento: excesso de trabalho, prenhezes, repetidos vexames, habitações insalubres, impor-se como elemento predominante a *herança*, que forma como o laço entre os dous ramos desta segunda familia.

DR. DELATTRE.

(*Tribune Médicale*)

NOTICIARIO

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.—Em resultado dos concursos realisados n'esta Faculdade foram nomeados:

Internos de clinica medica os estudantes da 6.^a serie medica Adriano dos Reis Gordilho, Francisco Romão Antunes, João Maria Marques Bastos e João Ferreira Caldas: internos de clinica cirurgica os estudantes da 6.^a serie Alfredo Thomé de Britto e Agnello Geraque Collet, e os da 5.^a serie Braz Hermenegildo do Amaral e Eduardo Lopes Domingues

Ajudantes de preparador de pharmacia os estudantes Manuel Collaço Brandão Veras e Bruno Cabral de Miranda.

Ajudantes de preparador de chimica mineral os estudantes João Cesimbra Fairbanks e Cyrillo Victorino dos Santos.

Ajudantes de preparador de anatomia descriptiva os alumnos José Affonso de Carvalho e Manoel do Nascimento Monteiro Vianna.